

1531**USO DA A1C COMO TESTE DIAGNÓSTICO DO DIABETES TIPO 2 IDENTIFICA PACIENTES COM NÍVEIS MAIS ELEVADOS DE ALBUMINÚRIA**

Priscila Aparecida Correa Freitas, Gabriela Cavagnolli, Ana Laura Pimentel, Joiza Lins Camargo. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A hiperglicemia é um fator de risco para o comprometimento renal. É recomendado que o rastreamento para a doença renal do diabetes seja realizado já no momento do diagnóstico do diabetes tipo 2 (DM2) através da avaliação dos níveis de albuminúria. **Objetivo:** Avaliar os níveis de albuminúria em indivíduos com DM2 diagnosticados pela hemoglobina glicada (A1C) ou pelos testes baseados na glicemia: glicemia de jejum (GJ) e teste oral de tolerância à glicose (TOTG). **Métodos:** Foram avaliados indivíduos que realizaram o TOTG no HCPA. GJ, glicemia 2h após ingestão de 75g de glicose (G2h) e a albuminúria foram analisados por colorimetria e imunoturbidimetria, respectivamente (Advia 1800, Siemens Diagnostica). A1C foi determinada por HPLC (2.2 Tosoh Plus A1C, Tosoh Corporation). Os indivíduos foram agrupados de acordo com o diagnóstico: Grupo 1 – DM pela A1C $\geq 6,5\%$; Grupo 2 – DM somente pela GJ ($\geq 126\text{mg/dL}$) e/ou G2h ($\geq 200\text{mg/dL}$); Grupo 3 – indivíduos sem DM. A análise estatística foi realizada pelo SPSS versão 20.0, com nível de significância de 95% ($p < 0,05$). A normalidade das variáveis foi verificada pelo teste Kolmogorov-Smirnov e a comparação entre os grupos pelos testes Kruskal-Wallis e qui-quadrado, quando adequado. Os dados estão apresentados em mediana (intervalo interquartil) e proporções, respectivamente. Todos os voluntários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para participar. **Resultados:** Foram avaliados 269 indivíduos (26 no Grupo 1, 45 no Grupo 2 e 198 no Grupo 3). Os níveis de albuminúria entre os grupos foram de 16,4 mg/L (8,6 – 69,8), 5,8 mg/L (3,2 – 17,9) e 6,4 mg/L (3,3 – 15,6), respectivamente. Houve diferença significativa entre os Grupos 1 e 2 ($p = 0,013$) e Grupos 1 e 3 ($p = 0,003$). A proporção de níveis normais de albuminúria foi maior no Grupo 3 (78,3%, $p = 0,022$) e níveis alterados foi maior no Grupo 1 (11,5%, $p = 0,05$). **Conclusão:** A avaliação do comprometimento renal através da albuminúria no momento do diagnóstico do DM2 se mostrou significativamente diferente entre indivíduos com e sem DM2. Ainda, os indivíduos diagnosticados pela A1C apresentam níveis superiores de albuminúria em relação àqueles detectados somente pelos testes baseados em glicemia. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (10-268). **Palavra-chave:** Diabetes; albuminúria; hemoglobina glicada. Projeto 10-268